



MANAUS

OFFICIAL
DOCUMENTS

LN 8554-BR

Ofício nº 014/2015 - Gabinete do Prefeito, Manaus, 10 de março de 2015.

Senhor Presidente,

Com meus cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência para apresentar as premissas e as condições que objetivam acessar o empréstimo de Política de Desenvolvimento do Banco Mundial para este Município de Manaus.

O Programa de Consolidação do Equilíbrio Fiscal para a Melhoria da Prestação de Serviços Públicos (PROCONFINS-MANAUS) contribuirá para a consolidação e o fortalecimento do equilíbrio fiscal, melhorando a prestação de serviços públicos do Município de Manaus, através da profissionalização, racionalização e melhor aplicação dos recursos públicos. Esses desafios exigem, acima de tudo, a modernização da capacidade de gestão e de instrumentos que possibilitem o aumento da arrecadação e a eficiência no controle da despesa pública.

Pretende-se a colaboração do Banco Mundial para as políticas do Município de Manaus direcionadas a contribuir com a instituição de uma gestão fiscal focada em resultados para incremento da receita e otimização das despesas, fortalecer o planejamento urbano e melhorar a gestão da educação, proporcionando uma melhora nos fluxos financeiros do município no curto e médio prazo, possibilitando o direcionamento de mais recursos financeiros para investimentos públicos, visando tornar a gestão pública mais eficiente.

A Sua Excelência o Senhor
JIM YONG KIM
Presidente do Banco Mundial
1818 H Street, NW
Washington, DC 20433 USA

PERFIL ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

Em 2011 o Produto Interno Bruto de Manaus foi o 6º maior do Brasil, no valor de R\$ 51,025 bilhões, 1,23% do PIB Nacional e PIB per capita de R\$ 27.846,00. E isto se dá, principalmente, em função da implantação de um dos mais importantes pólos industriais da América Latina, abrigando mais de 400 empresas com elevados índices de inovação tecnológica, automação, competitividade e produtividade. O Polo Industrial de Manaus (PIM) apresentou um faturamento superior a US\$ 38,5 bilhões em 2013 e, atualmente, gera mais de 115,893 mil empregos diretos (2014), segundo dados Indicadores de Desempenho do Polo Industrial de Manaus atualizado em 07 de março de 2014 e divulgado pela Superintendência Regional da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

SITUAÇÃO FISCAL

No exercício de 2012, em função do crescimento desenfreado dos gastos correntes houve um comprometimento da gestão fiscal. Em termos nominais, esse crescimento foi de 20,6%.

Nesse período os grupos de despesa que mais cresceram foram: Pessoal e Encargos Sociais, que cresceu 18,3%, juros e encargos GM 21,51% e Outras Despesas Correntes que teve um crescimento de 23,0%. Por outro lado, a receita corrente do município cresceu 19%, em termos nominais.

No início de 2013, o resultado fiscal apresentava um déficit financeiro da ordem de R\$ 346,3 milhões, comprometendo a capacidade de investimento do Município.

A partir de janeiro de 2013, deu-se início a medidas saneadoras das contas públicas através de controle rigoroso dos gastos correntes por meio do recadastramento dos programas sociais do Município, do estabelecimento de metas para cada secretaria para os serviços de utilidade pública, da criação de uma Comissão de Gestão Orçamentária e Financeira (CGOF) para a criação de novas despesas, inclusive de Pessoal e Encargos Sociais, do contingenciamento do orçamento das despesas de custeio administrativo, dentre outras.

Com essas medidas, o crescimento dos gastos correntes, que anteriormente era de 20,60%, caiu para 4,41%, em termos nominais, permitindo o aumento da poupança corrente do Município, possibilitando o aumento da capacidade de investimento.

Paralelamente, as receitas correntes alcançaram, no exercício de 2013, um crescimento de 10,27% em termos nominais.

A partir de 2013, o Município de Manaus alcançou o significativo superávit orçamentário de R\$ 136,6 milhões. A receita total do exercício alcançou R\$ 3,255 bilhões, representando um crescimento de 9,5% em comparação ao ano de 2012. A despesa empenhada totalizou R\$ 3,118 bilhões, apresentando um crescimento de 5,29%.

Os setores que receberam as maiores alocações de recursos orçamentários em 2013 foram Educação, Saúde, Infraestrutura e Assistência Social. Importante salientar que em razão da precariedade das vias urbanas, tornou-se imperativo realizar investimentos emergenciais em infraestrutura urbana. Esses investimentos foram suportados pela economia na gestão dos gastos e possibilitou um início de transformação da qualidade de vida da população.

Paralelamente, os investimentos em Saúde exigem um volume de recursos que ultrapassa em 6,81% a aplicação mínima constitucional. Da mesma forma, o investimento no setor de Educação vem apresentando crescimento, em razão da necessidade de ampliação da rede municipal de ensino, tanto na área urbana e rural, da ampliação de assistência às famílias, através de construção de creches, para atender a demanda local.

Essas medidas geram impactos nos gastos públicos e se constituem em um grande desafio para sua sustentabilidade.

POLÍTICAS A SEREM APOIADAS PELO DPL

Diante do cenário fiscal apresentado anteriormente, os gestores do Município de Manaus identificaram um conjunto de problemas que poderiam ser objeto de ações específicas, agrupadas em três pilares, conforme segue:

- 1 - Instituir uma gestão pública fiscal focada em resultados para incremento da receita e otimização das despesas, implementar um modelo integrado de compras;
- 2 - Fortalecer o planejamento urbano; e
- 3 - Melhorar a gestão da educação.

Há de se observar que o alcance dos objetivos de cada área de intervenção, deverá constituir um círculo virtuoso no qual cada área, objeto do presente projeto, auxilia a alimentação das demais. Nesse sentido, a transformação do ambiente da gestão pública, bem como a adoção de políticas inovadoras de desenvolvimento, deverá orientar o Município de Manaus na direção do desenvolvimento sustentável.

1 - Gestão Pública Fiscal Focada em Resultados para Incremento da Receita e Otimização das Despesas, Implementação um Modelo Integrado de Compras

Para melhorar a situação fiscal de qualquer município, torna-se necessário investir no fortalecimento do aparelho arrecadador e na gestão do controle da despesa pública, considerando que todos os ganhos anuais das receitas podem ser absorvidos pelas despesas correntes, sem gerar melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse sentido, na busca de racionalizar a expansão dos gastos correntes, o controle da despesa abrangerá dois mecanismos que permitirão: 1) o controle da expansão da despesa pública, onde ficará claro que as exigências dispostas nos artigos 16 e 17 da lei de responsabilidade fiscal (lei complementar nº 101/2000) estarão sendo cumpridos; 2) a melhoria contínua da qualidade do gasto público na busca da eficiência na utilização dos recursos públicos, que significará fazer mais com menos sem prejudicar a qualidade dos serviços prestados. Essas melhorias contínuas só serão possíveis mediante a implantação de um modelo de gestão centrado em metas e em resultados.

Dessa forma, considerando que a Cidade de Manaus ainda carece de grandes investimentos para a melhoria da infraestrutura urbana e para a melhoria contínua dos serviços prestados, temos de racionalizar a alocação dos recursos orçamentários para permitir o aumento da capacidade de investimentos do município e a melhoria contínua da qualidade do gasto público.

A fim de termos aumento de arrecadação, equilíbrio fiscal, incrementando a capacidade de investimento do Município, sem aumentar os impostos, superando a reta de crescimento normal da receita e controlar as despesas de custeio, desenvolvem-se na área de Gestão Pública, seis ações a seguir elencadas:

- a) A Secretaria de Finanças adotou um Modelo de Gestão por Resultados, que compreende um conjunto de metas financeiras e operacionais negociadas com os responsáveis pelas respectivas áreas e utiliza-se para sua execução, a elaboração de planos de ação através da ferramenta 5W1H. Esse modelo de gestão permite considerar todas as tarefas a serem executadas ou selecionadas de forma cuidadosa e objetiva, assegurando sua implementação de forma organizada, com indicadores de resultados, monitoramento semanal e sistema eletrônico de acompanhamento de indicadores, através do sistema Business Intelligence (BI), da Oracle, para o monitoramento online das metas. Busca-se, com a adoção dessa metodologia, aumento da arrecadação e o equilíbrio fiscal;
- b) A Prefeitura implementou um sistema integrado de gestão de suprimentos que compreende a adoção de:
 - (i) um sistema eletrônico integrado de compras de bens e serviços que viabilizará a execução e gestão de processos, controle de estoque, acompanhamento de

fornecedores, controle do banco de preços de referência e padronização do catálogo de materiais e serviços;

- (ii) um sistema eletrônico integrado de gerenciamento de contratos⁵ de bens e serviços que permitirá o controle da liquidação de pagamentos através do cadastro dos contratos que deverão ter cumprido os processos licitatório cabíveis. Como consequência da implementação do sistema integrado de gestão de suprimentos, a Prefeitura de Manaus busca ter mais agilidade, transparência e economia nas aquisições, além da coleta de dados e informações essenciais para o gerenciamento e planejamento estratégico das compras e contratos;
- c) A Prefeitura de Manaus adotou um sistema de gestão centralizada de atas de registro de preço na Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Gestão – SEMAD, para compras de materiais comuns e licitados competitivamente e de prestação de serviços; tendo o uso das atas existentes na Prefeitura de uso obrigatório para os órgãos da administração direta a menos que consigam obter melhores preços fora das atas. Com o uso do sistema, busca-se economia, padronização e agilidade na compra de materiais comuns e licitados competitivamente para toda Prefeitura;
- d) A Prefeitura de Manaus instituiu uma rotina de auditoria no sistema de folha de pagamentos em toda administração direta e indireta, a fim de obter a redução do custo da folha de pagamentos, com a promoção da regularidade e qualidade de gastos com pessoal;
- e) A Prefeitura de Manaus instituiu o Órgão Gestor da Previdência dos Servidores Municipais (Manaus Previdência), efetivando a segregação de massas⁶ na qual se faz a separação dos servidores efetivos mais antigos dos mais novos vinculados ao regime, separando em dois fundos previdenciários, equacionando a dívida da previdência com o Tesouro Municipal, cujo objetivo é a contenção do déficit atuarial e equilíbrio financeiro;
- f) A Prefeitura estruturou os procedimentos de cobrança de impostos⁷ em atraso, instituiu uma sistemática de comunicação com contribuintes através de vários canais, e reviu critérios para parcelamentos, visando à redução da inadimplência dos tributos municipais (IPTU, ALVARÁS E ISS) e o consequente aumento da arrecadação.

2 - Fortalecer o planejamento urbano

O planejamento urbano é um instrumento essencial para a gestão de uma cidade e age diretamente no ordenamento físico da mesma, trabalhando basicamente com os processos de produção, estruturação e apropriação do espaço urbano. Assim, o Município de Manaus busca fortalecer o planejamento através do desenvolvimento de políticas públicas para a solução dos problemas existentes na cidade, dentre eles, destacamos as seguintes:

- a) Na busca de desenvolver e acompanhar planos estratégicos para requalificação da área central da cidade, com estabelecimento de prioridades e definição de mecanismos de implantação de atividades afins, articulando ações próprias e em conjunto com demais órgãos e entidades municipais, estaduais, federais, privadas e representativas de classe, visando melhorar a qualidade de vida da população, a Prefeitura de Manaus instituiu uma política integrada de requalificação urbana do centro da cidade, e formalização, requalificação e realocação de vendedores ambulantes para galerias de comércio, buscando a reorganização urbana, inclusão social e geração de renda;
- b) Um dos desafios dos gestores de toda metrópole é a busca incessante da gestão de um transporte público urbano de passageiros mais eficiente e visa sempre a melhora do nível de serviço e a mobilidade nos sistemas de transporte. Dessa forma, o Município de Manaus instituiu novo processo para gerenciamento de ônibus urbano, visando mobilidade para transporte público, redução do tempo de viagens e aumento do cumprimento das viagens contratadas;
- c) A implantação de políticas para formalização do transporte público em áreas remotas da cidade, com outorga de permissão de serviço público para exploração de Transporte público coletivo de Passageiros nos Modais Executivo, Alternativo, bem como o Transporte Individual de Passageiros por Mototáxi. Com essa ação, o Município de Manaus pretende a formalização de 90% dos Micro-ônibus e 80% dos mototaxistas.

3 - Melhorar a gestão da educação.

O Município deve propiciar as condições acessórias de atendimento das demandas no campo educacional, cumprindo o preceito constitucional da eficiência na prestação de serviços públicos pela municipalidade, notadamente no campo da Educação Infantil e Fundamental. Dessa forma, o Município de Manaus, através da Secretaria de Educação está comprometido com o fortalecimento e o desenvolvimento educacional do município e para tanto, faz uso de algumas ferramentas:

- a) Implementação do Novo Modelo de Gestão Integrada na Escola – GIDE, modelo de gestão por resultados na secretaria, coordenadorias regionais e nas escolas, e é uma ferramenta desenvolvida para facilitar o gerenciamento dos processos e resultados da rede, pois utiliza um banco de dados centralizado para o acompanhamento das informações, reduzindo consideravelmente a utilização de planilhas e sistemas paralelos de informação não integrados. Busca-se com a utilização deste modelo, a melhoria da qualidade do ensino das escolas municipais;
- b) Tendo a necessidade de estabelecer critérios e mecanismos destinados ao realinhamento da gestão pedagógica nas unidades educacionais de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, foi implementado o

programa de certificação e seleção meritocrática dos Diretores Escolares, no qual participam do programa professores e pedagogos efetivos da Rede Pública Municipal de Manaus através de normas específicas, destinadas à composição de Banco de Gestores Escolares para provimento da função de Diretor das Unidades de Ensino da rede pública municipal de Manaus. Com a implementação deste Programa, o Município busca a melhoria da eficiência da gestão das escolas;

- c) As unidades de ensino da Rede Pública Municipal de Manaus devem assegurar o cumprimento do currículo da Educação Infantil, currículo dos Anos Iniciais - Bloco Pedagógico, currículo do Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos – EJA que estão contidos nas propostas Curriculares de cada ensino. Visando isso, a Secretaria Municipal de Educação instituiu o Quadro de Padrão Mínimo para regulamentar a lotação e remoção dos servidores da secretaria a fim de alocar de forma eficiente os servidores lotados nas escolas.

PROJETO

A grande finalidade do PROCONFIS Manaus é a reestruturação das finanças do município, sem prejudicar a população, a um custo financeiro relativamente baixo, o qual decorre do fato de que o Banco Mundial não tem como objetivo o lucro, mas sim, o combate à pobreza e o fomento da prosperidade compartilhada.

Nas regras atuais das operações de crédito, os recursos são vinculados aos produtos especificados no Projeto. Na modalidade Development Policy Loans (DPL), os recursos podem ser alocados em investimentos previstos na Lei Orçamentária, e em seus créditos adicionais, permitindo que os recursos do Tesouro Municipal sejam direcionados para o custeio operacional e para o equacionamento de dívidas pré-existentes.

Além disso, para a realização da operação de crédito, o Banco Mundial reconheceu a importância do modelo de gestão de resultados implantado na Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (SEMEF) e que está sendo espraído para todo o Município, sob a coordenação da SEMEF. O modelo de gestão, com foco em resultados, tem como fundamento o equilíbrio fiscal e o alcance da meta de déficit financeiro zero em 2016. Dessa forma, com aumento das receitas próprias e com maior controle da expansão e da qualidade da despesa, mais recursos serão aplicados para atender às demandas da população, objetivando a melhora da qualidade de vida do Município.

O DPL (Política de Desenvolvimento de Empréstimo) foi desenvolvido em conformidade com o Plano Plurianual do Município, o qual relaciona os programas prioritários e investimentos, no que tange a Consolidação do Equilíbrio Fiscal para o desenvolvimento da prestação de Serviços Públicos do Município de Manaus, enfocando a implementação de políticas de combate às vulnerabilidades sociais.

Devido à própria natureza do programa proposto, este não necessita de execução de obras civis ou serviços de infraestrutura, desapropriações ou contratação de pessoal.

As ações de políticas públicas apoiadas por esta operação deverão repercutir positivamente sobre toda a população manauara, elevando a capacidade do Município de Manaus em avançar na prestação dos serviços públicos, culminando com a boa governança e sustentabilidade fiscal, melhorando a qualidade dos gastos públicos associado a diferentes grupos socioeconômicos, especialmente os vulneráveis, tendo em vista que proporcionará o saneamento das finanças do Município e, por sua vez, permitirá que o Município de Manaus aporte US\$ 150 milhões de dólares em investimentos que atendam as crescentes demandas da população, sem prejudicar a meta de equilíbrio fiscal sustentável.

Com a reestruturação das finanças municipais, um dos objetivos da contratação da operação de crédito pleiteada, o Município poderá arcar de forma mais sustentada com o crescimento das despesas de custeio, administrativo e operacional, e da folha de pessoal decorrentes das ações de expansão dos serviços de educação, saúde e assistência social, principalmente em relação ao primeiro. Além disso, o modelo de gestão implantado na Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (SEMEF), com apoio de ferramentas de gestão que buscam o alcance de resultados, será implantado em todos os órgãos e entidades do Poder Público Municipal. Dessa forma, trabalhando fortemente no aumento das receitas próprias e no controle sustentado das despesas correntes, a repetição da boa performance orçamentária de 2013 permitirá a geração de poupança corrente que, por sua vez, garantirá o pagamento da amortização da dívida contratada e a realização dos investimentos, inclusive da contrapartida necessária do Tesouro Municipal para a viabilização dos projetos originados de contratações de operações ou de termos de convênios.

PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO

Com o aumento das demandas do atendimento primário ao cidadão, além dos graves problemas de mobilidade, infraestrutura e a degradação das vias públicas, a Prefeitura precisa ter seu aparelho arrecadador fortalecido e com um processo de gestão eficiente que garanta aumentar as receitas próprias, objetivando suportar a estratégia de crescimento voltado para tornar Manaus umas das melhores cidades para se viver e se trabalhar no Brasil.

O fortalecimento da Gestão no Setor Público, por meio de um melhor planejamento financeiro, propiciará à sociedade manauara benefícios inestimáveis e essenciais à prestação de serviços públicos mais eficazes, através de políticas que garantam a equidade, beneficiando especialmente os segmentos mais vulneráveis da população.

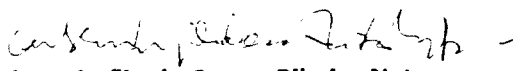


Ofício nº 014/2015-Gabinete do Prefeito

O Município de Manaus, através das políticas descritas acima, demonstra uma coerente e sustentável forma de apoiar o desenvolvimento econômico e social e está profundamente comprometido com a continuação e expansão de desenvolvimento e com as políticas específicas apoiadas pela DPL.

Com esta carta, o Município de Manaus está solicitando a assistência financeira do Banco Mundial no valor de US\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de dólares norte americanos) relativo ao empréstimo à Política de Desenvolvimento (DPL).

Atenciosamente,


Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Neto
Prefeito de Manaus